MOÇÃO Nº 33/14

De pesar pelo falecimento de José Fernandes Pedral Sampaio.

José Pedral Sampaio nasceu na casa do avô, no dia 12 de setembro de 1925. Pedral fez o curso primário na cidade, mas, aos sete anos, foi morar com o avô paterno, em Santo Antônio de Jesus. Em Salvador, se formou em Engenharia Civil. Participou da União Nacional dos Estudantes (UNE). De volta a Conquista, o engenheiro civil ingressou na vida pública.

Pedral Sampaio disputou pela primeira vez o cargo de prefeito de Vitória da Conquista em 1958. Em 1962, com o apoio do então governador Régis Pacheco e da líder política Olívia Flores, foi eleito prefeito pela primeira vez.

No início de maio de 1964, militares da 6ª Região chegaram a Conquista para efetuar prisões de pessoas apontadas como comunistas e inimigas do golpe. Foram detidas figuras importantes na época, entre elas, o então prefeito José Pedral Sampaio, perdendo o mandato. Com a anistia, ele voltou à cena, em 1982, numa das eleições mais disputadas da história da cidade.

Na década de 1980, Pedral participou da campanha política de Waldir Pires (PT) para o Governo do Estado, deixando a Prefeitura de Vitória da Conquista nas mãos do vice, Hélio Ribeiro, e vindo para Salvador ser secretário de Transportes do Estado.

Em 1990, Pedral aderiu ao grupo político liderado pelo governador Antônio Carlos Magalhães. Em 1992, venceu as eleições municipais e, pela terceira vez, voltou à Prefeitura de Vitória da Conquista.

Como político e engenheiro civil, Pedral construiu o prédio do Colégio Sacramentinas, a casa onde funciona o Procon, e outras obras importantes, como o Terminal da Lauro de Freitas, a Central de Abastecimento e a Avenida Rosa Cruz.

Em 2013, a Câmara de Vereadores de Vitória da Conquista devolveu a Pedral Sampaio, de forma simbólica, o mandato de prefeito, cassado em 1964.

Pedral se casou pela primeira vez com Lícia Pedral. Depois de viúvo, casou-se com Zica Pedral. Pedral Sampaio não teve filhos biológicos.

CIENTIFICAR: Senhora Zica Pedral, familiares e amigos.

Sala das Sessões, 17 de setembro de 2014.

LEO PRATES